

# Passo a passo da implantação da Busca Ativa Escolar

## Modelo para plano de ação

A adesão à Busca Ativa Escolar é feita pelo(a) Prefeito(a). Ele(a) é o principal gestor(a) responsável pelo município, tendo legitimidade e força política para implementar uma ação intersetorial envolvendo diversas secretarias, serviços e órgãos públicos.

O(a) Prefeito(a) designa um(a) gestor(a) político(a) para coordenar a estratégia no município e, do ponto de vista prático, formalizar a adesão, preenchendo as

informações necessárias no sistema. O processo de adesão é feito *on-line*.

Junto com o(a) gestor(a) político(a), é designado um(a) coordenador(a) operacional que, além de outras funções, terá o papel de organizar o **Comitê Gestor**. Esse Comitê tem como missão definir quem serão os(as) Supervisores(as) Institucionais e os profissionais do Grupo de Campo, além de elaborar, de forma conjunta, um **Plano de Ação** para o município.

**ESSE PLANO DE AÇÃO DEVE CONTER** uma série de informações para orientar a implementação da estratégia no município, como indicamos mais abaixo. É importante ressaltar que o Plano deve ser elaborado antes de iniciar a execução das atividades. Isso evita uma implementação mal planejada e mal executada. Esse instrumento é dinâmico e deve ser revisitado e atualizado permanentemente.

### 1

## Breve contextualização do município

É preciso levantar dados sobre a situação do município, de forma a compreender o seu cenário para a implementação – o que pode ser potencializado e o que representa desafios a serem enfrentados.

- ▶ Levantamento de dados de contexto: número de habitantes; características geográficas (área rural, urbana, áreas especiais, como assentamentos, quilombos etc.); dados sociodemográficos e outras informações relevantes.
- ▶ Informações sobre a rede escolar (número e localização das escolas das redes municipal e estadual, oferta das diferentes etapas e modalidades de ensino de responsabilidade municipal e estadual, dinâmicas/fluxos de matrícula);
- ▶ Diagnóstico breve sobre crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 17 anos (número de habitantes e informações sobre crianças e adolescentes fora da escola);
- ▶ Relato sobre eventuais experiências de crianças e de adolescentes fora da escola e/ou em risco de evasão;



- › Levantamento das normativas municipais, estaduais e nacionais sobre Educação e Proteção de crianças e adolescentes;
- › Mapeamento de serviços e de equipamentos públicos que podem ser aliados da estratégia.

## 2

### Mapeamento de órgãos estratégicos

Depois de refletir sobre os motivos de exclusão escolar e sobre o contexto do município, é necessário mapear órgãos públicos e organizações da sociedade civil que podem participar da estratégia, tanto na sua execução como no apoio às ações.

EXEMPLOS DE ÓRGÃOS A SEREM ENVOLVIDOS	FUNÇÕES A SEREM REALIZADAS
Secretaria de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização de alertas.</li> <li>› Realização de pesquisa e de gestão dos casos cujos motivos de exclusão escolar foram designados à área de Educação.</li> <li>› Realização de todas as (re)matrículas.</li> <li>› Realização de observações da criança ou adolescente na escola pelo período de ao menos um ano.</li> </ul>
Secretaria de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização de alertas.</li> <li>› Realização de pesquisa e de gestão dos casos cujos motivos de exclusão escolar foram designados à área de Saúde.</li> <li>› Acompanhamento dos casos.</li> </ul>
Secretaria de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização de alertas.</li> <li>› Realização de pesquisa e de gestão dos casos cujos motivos de exclusão escolar foram designados à área de Assistência Social.</li> <li>› Acompanhamento dos casos.</li> </ul>
Associações de moradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Realização de alertas.</li> </ul>

## 3

### Comitê Gestor

É necessário definir os(as) profissionais que comporão o Comitê Gestor, suas funções e atribuições.

O Comitê Gestor é formado tanto pelo(a) Gestor(a) Político(a), Coordenador(a) Operacional e Supervisores(as) Institucionais – que estão na linha de frente da estratégia – como por outros órgãos a convidados a participar. Estes órgãos podem não estar na execução ativa das ações, mas colaboram na resolução de casos, no monitoramento e na avaliação das ações e na elaboração de diagnósticos sobre a situação do município.

- › Profissionais envolvidos (nome, órgão e função);
- › Atribuições (gestão dos casos, definição de metas e indicadores etc.);
- › Definição de fluxo de informações (instrumentos e estratégias a serem utilizadas – grupo de whatsapp, reuniões presenciais, envio de relatórios gerenciais etc.);
- › Periodicidade de reuniões;
- › Formalização (se haverá publicação em Diário Oficial ou outro tipo de formalização).

## 4

### Profissionais e papéis

Para que cada profissional tenha segurança e possa desempenhar com êxito o seu trabalho, é preciso que seu papel seja bem definido e pactuado, bem como as ações que executará.

PAPEL NA PLATAFORMA	PROFISSIONAL ENVOLVIDO	ÓRGÃO DE ORIGEM
Gestor(a) Político(a)	Preencher com o nome da pessoa	Secretaria de Educação
Coordenador(a) Operacional	Preencher com o nome da pessoa	
Supervisor(a) institucional	Preencher com o nome da pessoa	
Técnico(a) verificador(a)	Preencher com o nome da pessoa	
Agente comunitário(a)	Preencher com o nome da pessoa	

5

## Identificação de crianças e adolescentes fora da escola: produção de alertas

A identificação de crianças e adolescentes fora da escola e a emissão de alertas é a primeira etapa da estratégia e porta de entrada dos casos na plataforma. Portanto, é crucial conceber de que forma isso vai ocorrer no município, definindo profissionais envolvidos, suportes a serem utilizados e locais prioritários de atuação. A equipe pode definir por trabalhar em determinados territórios mais vulneráveis ou de forma abrangente em todo o município.

- ▶ Quem realiza (além dos agentes comunitários(as), outros profissionais também farão alertas?);
- ▶ Locais (por territórios, bairros, geral);
- ▶ Formas de produção de alertas por profissional (Uso de formulário em papel, SMS, app no celular, computador).
- ▶ Fontes de informação (dados a serem utilizados como critérios para os alertas: áreas ou grupos mais vulneráveis, composição da rede de proteção nos territórios etc.).

6

## Uso da plataforma

Tão importante quanto executar a metodologia na prática, é usar a plataforma. Ela possibilita a gestão dos dados, garantindo a memória de cada caso, bem como a análise sobre a situação do município.

Dessa forma, é fundamental que a equipe seja capacitada no seu uso e que crie uma rotina de alimentação dos dados.

- ▶ Periodicidade de acesso por cada profissional (diário, semanal etc.);
- ▶ Formas de acesso por profissional (Uso de formulário em papel, SMS, app no celular, computador);
- ▶ Fluxos dos casos (quais supervisores institucionais aprovam quais alertas).

7

## Dinâmica de (re)matrícula

A (re)matrícula é uma etapa importante, pois garante o direito de cada criança e cada adolescente de estudar. Sua responsabilidade é exclusiva da Secretaria de Educação.

Lembramos que a (re)matrícula pode ser feita a qualquer tempo e que as escolas precisam ser parceiras para garantir o retorno à escola, acolhendo os estudantes que chegam.

- ▶ Fluxos de encaminhamento para (re)matrícula;
- ▶ Orientações gerais (documentos necessários e outros requisitos).

8

## Metas

Os dados levantados sobre a situação da exclusão escolar no município são importantes para se mensurar metas de atendimento e de (re)matrícula.

É importante definir quantitativo e forma de alcance das metas (pode ser feito um escalonamento para esse alcance, por exemplo).

- ▶ Metas de identificação de crianças fora da escola, atendimento e (re)matrícula.

9

## Plano de comunicação e mobilização

Toda a sociedade precisa ser sensibilizada de que nenhuma criança e adolescente pode estar fora da escola, desnaturalizando-se essa violação de direitos.

Por isso, é muito importante divulgar a Busca Ativa Escolar, tonando a sociedade uma aliada e, por vezes, parceira das ações.

O Plano de comunicação e de mobilização deve ser elaborado após o planejamento sobre como a estratégia será implementada no município.

- ▶ Sensibilização e mobilização da sociedade (definição de públicos, eventos, produtos e estratégias de alcance etc.).